



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 30 de Janeiro de 2000

Estimados Irmãos e Irmãs

1. Na próxima quarta-feira, 2 de Fevereiro, festa da Apresentação de Jesus no Templo, será celebrado o Jubileu da Vida Consagrada, ou seja, das pessoas que dedicaram a vida a Cristo empenhando-se com os votos da pobreza, castidade e obediência.

Desejo dirigir uma cordial saudação a estes nossos irmãos e irmãs: a quantos se reunirem em Roma para esta ocasião e aos que, em todas as partes do mundo, celebrarem o seu Jubileu nas respectivas Dioceses. Encorajo todos a cruzarem com confiança e esperança a Porta Santa, renovando a total disponibilidade a fazer da própria vida um cântico de louvor à Santíssima Trindade.

Em Roma preparamo-nos para este encontro com um tríduo que inicia hoje. Este dia é dedicado à acção de graças pela vocação e consagração, inestimáveis dons de Deus, comunicados à pessoa em Jesus Cristo, o "Consagrado" do Pai. O tema de amanhã será a comunhão fraterna, e a Sala Paulo VI no Vaticano hospedará à tarde um caloroso encontro das pessoas consagradas, que poderá ser seguido através da rádio e da televisão. Depois, a 1 de Fevereiro, dia em que se dará relevo à missão e ao testemunho, está prevista a adoração eucarística na Basílica de Santa Maria Maior. O auge do Jubileu da Vida Consagrada será a Santa Missa que, se Deus quiser, terei a alegria de presidir na Praça de São Pedro, circundado por um numeroso grupo de pessoas consagradas.

2. Convido-vos a unir-vos espiritualmente aos irmãos e irmãs que exprimem as diferentes formas da vida consagrada, porque a sua vocação é um dom para toda a Igreja! Uma grande parte da

beleza da Igreja, Esposa de Cristo, provém dos numerosos carismas de consagração que o Espírito Santo suscitou ao longo dos séculos entre os fiéis, desde a comunidade apostólica até aos nossos dias. Com a sua presença, as pessoas consagradas são sinais de Cristo e do seu estilo de vida, e enquanto convidam a nada anteporem a Deus e ao seu Reino, para todos são exemplo de generosidade na oração e na dedicação ao próximo.

3. Vemos isto perfeitamente realizado em Maria de Nazaré: a sua união muito especial com o Verbo encarnado faz dela o modelo da vida evangélica, obediente, pobre e casta como a de Jesus.

As pessoas consagradas, homens e mulheres, reconheceram sempre na Virgem Santa a mãe da sua vocação, experimentando, tanto nos momentos favoráveis como nas dificuldades, a sua assistência solícita. Confiamos hoje a Maria todas as suas filhas e filhos consagrados. Rezemos para que a humanidade possa encontrar no seu testemunho evangélico uma ajuda eficaz para caminhar no novo milénio de acordo com o projecto de Deus.

Depois do Angelus

Celebra-se hoje o Dia Mundial dos Hansenianos, pessoas para com as quais a Igreja, seguindo o exemplo de Cristo, sempre teve uma especial atenção. Abraço todos os irmãos e irmãs que sofrem devido à doença de Hansen e renovo os votos de que, neste Ano jubilar, conheçam a força revigoradora da solidariedade.

© Copyright 2000 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana